

COMISSÃO DE CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.162, DE 2023

Institui o Dia Nacional do Futebol.

Autora: Deputada ROSEANA SARNEY

Relator: Deputado MARCELO QUEIROZ

I - RELATÓRIO

O projeto de lei em exame institui o Dia Nacional do Futebol, a ser celebrado anualmente no dia 23 de outubro, data natalícia de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé.

A proposição tem por objetivo valorizar a prática esportiva do futebol, disseminando sua importância na cultura brasileira e promovendo a conscientização sobre a importância da prática esportiva para a saúde e o bem-estar físico e mental (art. 2º).

As comemorações do Dia Nacional do Futebol poderão ser realizadas em escolas, clubes, associações esportivas e outras entidades, bem como em eventos promovidos pelos governos federal, estadual e municipal (art. 3º)

Por último, a proposição estabelece que o Poder Executivo poderá firmar parcerias com entidades públicas e privadas para a realização de eventos, campeonatos e outras atividades relacionadas ao Dia Nacional do Futebol (art. 4º).

A matéria encontra-se distribuída à Comissão de Cultura (CCult); para exame conclusivo de mérito nos termos do art. 24, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD); e à Comissão de Constituição, de Justiça e de Cidadania, para exame da constitucionalidade e



juridicidade da matéria, em parecer terminativo (art. 54, RICD). O regime de tramitação é o ordinário.

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

É o relatório

II - VOTO DO RELATOR

A homenagem proposta pela Deputada Roseana Sarney tem triplo alcance: reconhece a alta significação do futebol para a cultura brasileira, a consagração de Pelé como ícone do futebol nacional e mundial, e a promoção da prática do futebol para a saúde e o bem-estar físico e mental.

A Lei nº 12.345, de 9 de dezembro de 2010, ao fixar os critérios para a instituição de datas comemorativas, prevê que a alta significação para os diferentes segmentos profissionais será dada por meio de consultas e audiências públicas realizadas, devidamente documentadas, com organizações e associações legalmente reconhecidas e vinculadas aos segmentos interessados.

Para cumprimento das exigências da referida Lei, a autora do projeto consultou a entidade máxima de administração do futebol no Brasil, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que, desde 1976 (ainda quando operava sob a denominação de Confederação Brasileira de Desporto (CBD)), promove a celebração do Dia Nacional do Futebol em 19 de julho, dia de fundação da agremiação futebolística mais antiga do País, o Rio Grande, do Rio Grande do Sul.

Também foram consultadas federações regionais de futebol, o Comitê Olímpico do Brasil, a Secretaria de Esportes de Alto Rendimento, do Ministério do Esporte, e a opinião pública em geral, por meio de enquete na rede social Instagram.

As respostas foram extremamente positivas no apoio à proposição. As entidades desportivas consultadas apoiaram com grande entusiasmo, especialmente a CBF, e 85% da comunidade virtual respondente



foram favoráveis à instituição da data. A seguir destacamos trechos do apoio recebido.

A Federação Bahiana de Futebol, a Federação Brasileira de Futebol, a Federação Catarinense de Futebol, a Federação Paulista de Futebol e a Federação Alagoana de Futebol concordaram com a oportunidade de prestar homenagem ao Pelé, bem como proporcionar a valorização da prática desportiva do futebol.

Nas palavras da autora, com relação à opinião pública manifestada por meio do Instagram, a “alta porcentagem de apoio reflete não apenas a paixão do povo brasileiro pelo futebol, mas também o reconhecimento da importância histórica desse dia, que marca o nascimento de um dos maiores ícones do esporte”. Segundo ela, “a pesquisa também revelou a profundidade do sentimento de identificação que os brasileiros têm com o futebol. Muitos dos participantes compartilharam histórias pessoais e memórias relacionadas ao esporte, enfatizando como ele desempenha um papel central em suas vidas. Esses resultados indicam claramente um desejo da sociedade de oficializar o Dia Nacional do Futebol como um projeto de lei.”

O Ministério do Esporte, por meio da Secretaria Nacional de Esportes de Alto Rendimento, ressaltou como razões legítimas para a instituição do Dia Nacional do Futebol o fato de ele estar “enraizado na cultura brasileira, e sobre sua importância em vários momentos e aspectos da nossa sociedade, sendo o futebol brasileiro, fundamental na identidade nacional e responsável por grandes conquistas esportivas.” Destacou, ainda, que “a prática informal e recreativa do futebol, bem como a paixão por clubes oficiais e competições regionais, nacionais e internacionais, passou a fazer parte do cotidiano dos brasileiros, tanto nas classes mais baixas quanto na elite econômica do país.”

A pasta governamental também se pronunciou positivamente sobre a escolha da data natalícia de Pelé. Nesse sentido, o identificou como “amplamente considerado (...) o maior atleta de todos os tempos, o jogador do século, reconhecido mundialmente como embaixador do futebol nacional.” Acrescentou que “Pelé deixou imenso legado, desde ultrapassar limites no que



diz respeito às suas proezas em campo, até sua participação no cenário social nacional e internacional, sendo um dos primeiros grandes ídolos mundiais dos esportes.”

O Comitê Olímpico do Brasil concordou com o “justo reconhecimento ao relevante papel desempenhado pelo futebol e ao Rei Pelé, grande ícone do esporte mundial.”

Por fim, a Confederação Brasileira de Futebol deu amplo apoio à instituição, por lei, do Dia Nacional do Futebol, inclusive a mudança de data para a do nascimento de Pelé. Em sua resposta à consulta, assim se manifestou: “Até hoje, o Dia nacional do Futebol é celebrado no Brasil, no dia 19 de julho, pois foi a data escolhida pela Confederação Brasileira de Desportos, atual Confederação Brasileira de Futebol, em 1976, em homenagem ao time mais antigo do país (...), o Sport Club Rio Grande, do Rio Grande do Sul, fundado no dia 19 de julho de 1900. Consideramos que esta homenagem proposta ao Rei Pelé deve se sobrepôr a esta tradição, pois não há nada mais representativo para o futebol brasileiro e mundial do que Pelé.”

As manifestações relatadas neste voto e o amplo reconhecimento da importância do futebol na cultura brasileira e do legado de Pelé não apenas para o Brasil, mas para o mundo, não deixam dúvidas sobre a relevância e mérito desta iniciativa.

Diante do exposto, nosso voto é pela APROVAÇÃO do Projeto de Lei nº 3.162, de 2023, da Deputada Roseana Sarney.

Sala da Comissão, em de de 2023.

Deputado MARCELO QUEIROZ
Relator

2023-17144

